



O MEJ e O Caminho do Coração

Porque dizemos que o fundamento espiritual do Movimento Eucarístico Juvenil é O Caminho do Coração?

Resumo:

A pedagogia do MEJ enraíza-se espiritualmente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio e no tesouro espiritual do Apostolado da Oração, aquilo a que hoje chamamos O Caminho do Coração.

A pedagogia do MEJ precisa sempre de se renovar para se adequar aos tempos e, portanto, para que essa renovação não acabe por ser uma casca vazia é importante que se inspire no seu fundamento espiritual, O Caminho do Coração. A pedagogia do MEJ é uma adaptação de O Caminho do Coração, na medida em que se trata, para as crianças e os jovens, de uma adaptação do tesouro espiritual do Apostolado da Oração à luz dos Exercícios Espirituais. Por isso, no Manual Internacional do MEJ está escrito: "Depois de terem passado pelas etapas propostas [no MEJ], a Rede Mundial de Oração do Papa continuará a oferecer-lhes, a partir dos 25 anos, um caminho espiritual para viver a entrega quotidiana ao serviço do Reino de Deus. **Este caminho espiritual, chamado "O Caminho do Coração", desenvolve em nove etapas os três fundamentos do MEJ.** São-lhes propostas várias modalidades de participação, por exemplo, as Comunidades da Rede Mundial de Oração do Papa" (Manual, p. 18, 2018).

O tesouro espiritual do Apostolado da Oração à luz dos Exercícios Espirituais, que hoje chamamos **O Caminho do Coração, é o fundamento espiritual comum de toda a Rede Mundial de Oração, seja qual for a modalidade de participação na mesma**, e, como é evidente, da sua proposta para os jovens. Não fora este fundamento comum e poder-se-ia pensar que são duas obras diferentes, o que não é o caso, nem do ponto de vista histórico, nem do ponto de vista dos estatutos canónicos (dezembro de 2020). Assim afirma o Manual Internacional do MEJ: "À luz dos fundamentos indicados, a Rede Mundial de Oração do Papa deve ser o impulso espiritual do MEJ. Não apenas por razões históricas, mas também tendo em conta a tradição espiritual a que já fizemos referência" (p. 14).

Para aprofundar:

A Cruzada Eucarística, de cuja recriação nascerá o MEJ a partir de 1962, tem as suas raízes no tesouro espiritual do Apostolado da Oração. Nasceu em Bordéus, em 1915, ligada ao

Apostolado da Oração em França, e a sua pedagogia inscreve-se nesta espiritualidade eucarística e apostólica. Como está claramente indicado no Manual Internacional do MEJ (elaborado entre 2012-2018, de agora em diante referido como "Manual"), os pilares da Cruzada Eucarística eram: Oração, Comunhão, Sacrifício, Apostolado. Com a recriação da Cruzada Eucarística como Movimento Eucarístico Juvenil, à luz dos Exercícios Espirituais, foi levada a cabo uma reforma pedagógica e, pouco a pouco, a proposta do MEJ foi apresentada como um convite a viver a amizade pessoal com Jesus, em união com o seu Coração, mediante o Evangelho, a Eucaristia e a Missão (Manual p. 14 e p. 17), o que, à luz do Concílio Vaticano II, era outro modo de falar dos pilares pedagógicos tradicionais. No Manual publicado em 2018 deixou-se claro que o "sacrifício" de que se fala na pedagogia da Cruzada corresponde ao "oferecimento diário como dinâmica eucarística transversal durante o dia", a qual se desenrola com os três momentos de oração, entre a oração de oferecimento e a releitura final do dia, numa dinâmica de maior disponibilidade. Esta nova apresentação pedagógica corresponde ao que chamamos o caminho dos discípulos de Emaús (ver Manual p. 42).

Há, sem dúvida, vários estilos de MEJ diferentes no mundo, mas foram identificados 3 fundamentos ou pilares comuns. Esta pedagogia do MEJ, na sua reforma à luz dos Exercícios Espirituais, a partir de 1962, conservou as suas raízes na proposta espiritual do Apostolado da Oração. Esta proposta ou tesouro espiritual do Apostolado da Oração, como está indicado no documento de 2010 sobre a recriação (Uma joia do antigo cofre do tesouro) inscreve-se na devoção ao Coração de Jesus. É este fundamento espiritual, com a sua perspetiva apostólica, tal como proposta pelo P. Henri Ramière SJ, segundo fundador do Apostolado da Oração, que aparece no título do documento de recriação de 2012 [Um caminho do coração ao serviço do mundo. O Apostolado da Oração] e de 2014 [Um caminho com Jesus em disponibilidade apostólica], este último aprovado pelo Papa. Nestes dois documentos já aparecem as primeiras versões de O Caminho do Coração. Assinalo a coerência destes vários documentos ao longo dos últimos 15 anos, para salientar que esta perspetiva apostólica com raízes na devoção ao Coração de Jesus não é algo recente.

O Caminho do Coração assume o tesouro espiritual do Apostolado da Oração, com as suas várias propostas, apresentadas de forma organizada, num caminho coerente que ajuda a unir o nosso coração ao Coração de Jesus para uma missão de compaixão pelo mundo. Foi durante o ano de 2012 que o P. Claudio Barriga SJ, com a sua equipa internacional, apresentou oficialmente este itinerário. O Caminho do Coração não é senão o tesouro espiritual do Apostolado da Oração, apresentado numa forma que articula e põe em relevo a sua dinâmica espiritual à luz dos Exercícios Espirituais. Por isso afirmamos que, se as raízes espirituais do MEJ se encontram no tesouro espiritual do Apostolado da Oração, então o MEJ tem como fundamento espiritual O Caminho do Coração. E é de tal maneira assim que os diretores e coordenadores nacionais e líderes do MEJ que fizeram a experiência d'O Caminho do Coração descobriram que este os ajuda a entender melhor e a aprofundar a espiritualidade do MEJ. Outra coisa não seria de esperar, dado que, embora o nome "O Caminho do Coração" seja recente, o seu conteúdo corresponde à tradição espiritual do Apostolado da Oração com uma apresentação renovada. É também isso que afirma o Manual Internacional do MEJ, mostrando como a pedagogia do MEJ tem as suas raízes no Apostolado da Oração e no Coração de Jesus: "O AO articula **Eucaristia, Igreja e Missão** de forma compacta e inseparável, como aparecem unidas no Coração de Jesus" (p. 8).

Frederic Fornos SJ
Diretor Internacional